



EDITORIAL

Padre Salvador Renna



Não basta participar. É para ganhar mesmo.

A squadra azzurra campeã.

Vivemos um mês de julho fabuloso. Inesquecível. Foi festa e vibração em todo canto do mundo. Sobretudo na Itália Tetracampeã. O futebol irmanou como nunca e ninguém. Mostrou-nos o que é amor à camisa e o significado de um trabalho em equipe. Força pura e invencível. É urgente repassar o exemplo em outros campos e disciplinas também. Ninguém resolve sozinho. Nem os talentosos mais celebrados.

Aliás tem talento quem sabe valorizar o outro. Colabora com ele e se torna precioso tijolo na construção de um sucesso que, inevitável, pontualmente chega.

É a maravilhosa lição da vitória deste verão europeu que coroou com justiça a equipe mais equipe: *la squadra azzurra del calcio mondiale*.

Parabenizamos a ampla Comunidade Italiana e quantos torceram e vibraram reconhecendo os méritos da AZZURRA.

Mais um TIME entra em campo para vencer: a **FAMÍLIA**.

Neste mês vocacional destacamos a Semana da Família do dia 06 a 13 de agosto de 2006- que se oferece como o mais precioso presente para quem faz do lar consagrado ao Amor o cantinho de Paz, de aconchego, de diálogo, de encontro-confronto cotidiano com o Projeto de Vida e de Salvação do nosso Deus.

É hora, esta, favorável para refletir e resgatar os valores e a missão da Família.

Pais e filhos: vamos participar para vencer. Trata-se de vestir a camisa que leva à Copa da Vida, mais preciosa e valiosa que qualquer tetra ou penta. É ÚNICA.

Agradeço a Deus pela **VOCAÇÃO SACERDOTAL**.

E agradeço a todos quantos o Dono da Messe colocou em meu caminho, neste humilde serviço. Pescador de gente, mergulhando em cada coração humano e, Profeta do Reino, buscando coragem para não recuar nem ser vencido pelo medo diante dos miseráveis que venderam sua dignidade humana e trocaram a grandeza de seu batismo por um prato de lentilhas carunchadas.

Contra o roubo, a corrupção, a desonestidade, levantar-se-á sempre a voz do sacerdote coerente à sua vocação e fiel à sua missão profética.

Agosto: Mês vocacional. Resgatemos ainda em tempo a nossa Vocação.

A IGREJA CONTINUA...



*No Magistério da Igreja,
a Vida, a Missão e o Ensino de Jesus Cristo.*

NA JANELA DA ESPERANÇA

VOCACIONADOS: Chamados a continuar a Missão de Cristo

O mês de agosto é dedicado às vocações, sejam elas religiosas ou leigas. Começamos com o Dia do Padre. Figura indispensável na vida da comunidade. Muito cobrado por ser "uma pessoa de Deus". Ser padre é estar no mundo, viver no mundo e não ser do mundo. Teoricamente isso é possível, mas na prática nós temos um homem verdadeiramente homem, com todas as nossas dificuldades, alegrias, tristezas, sonhos. Porém dedicado a um povo, a uma comunidade inteira. Mesmo longe de seus familiares, a ponto de não mais saber viver longo tempo entre eles, o padre passa a ter uma nova família. Uma família muito maior que a sua.



Padre: uma vida de sonhador com o coração vigilante, em sintonia com quem sofre, apelando para o respeito de sua dignidade.

Alegrear o seu coração também é dever dessa nova família, bem como suprir todas as suas necessidades humanas. Ser padre é estar acima das coisas egoístas dos homens. Nós amamos o sacerdote porque vemos nele a seqüência de Jesus em nossa vida. Nos aproximamos dele como a um pai para nos aconselhar, nos dar atenção e queremos toda ela para nós esquecendo que ele é consagrado a todos.

Por isso é muito difícil ser padre. Vamos rezar para que todo padre se mantenha fiel ao sacerdócio até o fim.

Temos também o dia dos pais. Ah! Como é gostoso ser pai, ter um pai. É a continuidade da vida. Ele eterniza-se nos filhos fazendo deles homens e mulheres dignos de si. Como é bom você ouvir seu filho, olhar nos seus olhos, abraçá-lo com carinho mesmo que seja um homenzarrão. Dar-lhe conselhos e dizer NÃO, por amor a ele. Num primeiro momento ele fica bravo com você, depois vem todo meloso a conversar como se nada tivesse acontecido. Ser pai e amigo de sua esposa que com carinho e dedicação está há tanto tempo a seu lado, participando de suas alegrias e tristezas, falta de dinheiro, de tempo. E sempre junto de você.

Isso é ser vocacionado. Muito mais que ser médico ou matemático, ou engenheiro. Essa vocação é especial, é ser continuador da vida, da memória, da amizade, do futuro. Vamos rezar por todos os pais para que completem sua missão em favor da vida.

Nem esqueçamos dos saudosos pais que concluíram sua missão aqui na terra e foram acolhidos em festa por Quem lhes confiou a sublime vocação da acolhida e do culto da vida.

Viva os pais. Viva os pais.

Renato Virtuoso

PRESERVANDO A MEMÓRIA



Geraldo e dona Leoni das Neves: uma presença constante na vida e nos eventos da Comunidade de Santa Cruz

Geraldo das Neves, um pai tão grande como sua gargalhada. Uma presença constante na vida da Comunidade de Santa Cruz. Um batalhador como poucos.

Desde que eu me conheço por gente eu vejo seu Geraldo pela Igreja. Na sua casa, sempre rodeado por seus filhos Joceli e Jozeol e filhas Vera e Ana Paula. E, inseparável, acompanhado pela fiel escudeira: dona Leoni, lutadora incansável pelo bem estar de todos à sua volta.

Casados há 46 anos, têm sete netas e três netos. Ninguém que vá até sua casa, sai de mãos vazias. Tantas famílias eles já ajudaram e ajudam. Dedicaram-se por doze anos às vocações sacerdotais participando desde a construção do seminário, viajando por todo o interior da Diocese, dando assistência a muitos candidatos ao sacerdócio.

Participaram da equipe vocacional juntamente com a Irmã Matilde, Irmã Pauline e Pe. Casemiro, hoje em Ponta Grossa.

Depois dessa jornada passaram a trabalhar exclusivamente na Paróquia de Santa Cruz, ajudando desde o princípio da construção da Igreja Matriz, hoje nosso salão de festas. Foram membros da diretoria antiga desde o começo até o fim da construção da atual Igreja, coincidindo com a criação do CPP. Sua maior tristeza era quando um padre deixava a batina para se casar.

Geraldo era o guerreiro do Pe. Salvador nas grandes festas da Paróquia. Percorria centenas de quilômetros a buscar as reses doadas para as festas em companhia do saudoso Alcino Chaves e do inseparável Deodato Klosouski. Não tinha dia ruim com eles. Iam até a mais distante fazenda em busca do gado doado. Sempre felizes, alegrando a todos com suas sonoras gargalhadas.

Fazendeiro de berço, ao companheiro Geraldo não precisava pedir: era sempre o primeiro a doar uma reses para as festas e o fazia com muita alegria e desprendimento. Apesar do seu tamanho, vejo nele muito carinho com os seus filhos e netos. Nunca vi o Geraldo gritar ou brigar com seus filhos mas sim dar-lhes força para vencerem na vida. E todos venceram e se orgulham do velho pai.

Nos mutirões para construção da Igreja ele estava em todos trabalhando de sol a sol, enquanto dona Leoni juntava-se às demais senhoras da Comunidade fazendo o almoço de todos. Casal participante da antiga diretoria da igreja e continuando depois com o CPP.

Este sim é um dos pilares visíveis da nossa igreja. Grande e forte marcando para sempre nossa comunidade. É justo então homenagear este autêntico sonhador do Reino de Deus. Doando boa parte de sua vida para esta comunidade que ele ama, e pela qual ele é muito estimado.

Uma mensagem através de um exemplo eles deixam aos casais de hoje: desde o dia do seu casamento até hoje eles rezam o terço diariamente, pelas vocações e santidade das famílias.

Que Deus lhe abençoe, amigo Geraldo, e tenha longa vida.

Renato Virtuoso



**"Se sede um dia você tiver, a minha água eu lhe darei"
Essa felicidade ninguém tira dele: ser dom a todo tempo.**

ESTA NOITE EU NÃO DORMI...

LIBANO X ISRAEL: ATÉ QUANDO?

Bombas e destruição. É só isso que aquele povo miserável vive. Radicalização religiosa, terrorismo, briga política por espaço. Esses os motivos que levam a matança desmesurada naquele país. Se observarmos a história, veremos que desde os tempos do Antigo Testamento há conflito naquela região. Será que nunca vão aceitar Jesus, o Cristo como seu Senhor e Mestre? Tenho comigo que só uma volta ao princípio, para aquele povo com correção do erro histórico por eles feito, é que tudo se assentaria. Terroristas e militares são a minoria morta. Quem morre às centenas são as pessoas inocentes que ficam no meio do fogo cruzado. Por causa de 2 soldados, centenas de civis foram e serão mortos. Será que duas vidas valem a de centenas? É claro que a vida não tem preço, mas aqueles mercenários o fazem assim. Não respeitam a vida. Jogam bombas como se estivessem jogando bolinhas de gude ou golfe. É um ponto inimaginável. Brincam com as vidas de inocentes. Com certeza Deus está triste com eles, mas deu a cada um o livre arbítrio. Enquanto eles não se conscientizarem, muitos mais morrerão. Vamos rezar para que haja bom senso entre os governantes e cessem as matanças.

Por que?...
Por quem?...
Para quem?...
Até quando?...



Valdecy Virtuoso



**Cadê a vida?...
E que convívio humano é este?...**



**Como conseguir dormir, com os mísseis
sibilando sobre a minha cabeça,
espalhando destruição, terror, morte?...**

VAMOS CONHECER PARA NOS CONHECER

Há um novo estilo de viver e se propor.

Estive na Itália e, como sempre, fiquei atento aos gestos e iniciativas de solidariedade que irremediavelmente acabam nos surpreendendo.

Fabio e Roberta. Uma história de amor que belamente vai ser coroada no dia sete de setembro próximo.

Uma história como tantas outras. Sem dúvida.

O que há de especial, diferente mesmo, é a atitude com a qual querem dar começo à sua vida a dois.

No dia do casamento eles vão se desprender de uma expectativa dos convidados: a tradicional bomboneira, para fazer dom do correspondente em dinheiro ao nosso "Projeto Paixão pela Vida".

Há ainda jovens que sonham em imitar o Amor Maior.

Propomos o cartão que vai substituir as bomboneiras e vai ser distribuído aos convidados no dia do Casamento:

Fabio e Roberta grati a Dio per il "dono di una "vita a due" ringraziano gli invitati facendosi a loro volta "dono" per i più bisognosi di quest'ora, là dove c'è gente che attende il "pane della Solidarietà".



**Que tal,
virar este mundo
de cabeça para baixo?!...**

Destinatari del nostro gesto



Guarapuava Paraná - Brasil - www.paixaopelavida.com.br

"Bravi, Fabio-Roberta, ci siete cari. Meritate tutta la felicità che per voi ha in cuore il Dio dell'Amore e della Gioia pura" - Padre Salvatore Renna

VENHAM REMAR JUNTOS

Esta bola é para ser jogada em equipe. Hei, você! Não desfalque o time. Participe!

De 06 a 13 de agosto 2006:
Semana da Família.
Dia 09 de agosto: começo da Oficina de Oração.
Dia 12 de agosto 2006, sábado: Jantar em homenagem aos Pais.

No mês de outubro, coordenada pela Tia Raquel Teixeira, haverá mais uma Festa de Quinze Anos das Meninas Moças da Paróquia.



UM SONHO QUE NÃO MORRE

Há uma Oração que sustenta o nosso coração e nos torna firmes, irredutíveis na esperança de ver um dia surgir um mundo novo: o mundo da correteza, da lealdade, da honestidade, contra as trevas da corrupção, do roubo, da desonestidade que continuam engolindo consciências obstinadamente devotadas à impiedade:

“Quem não é correto, vai morrer; mas o justo viverá pela fé”.

Eis de quem você roubou



O FUTURO ANDA COM OS PÉS DESCALÇOS

Quando se começou o Projeto “*Paixão Pela Vida*” pensava-se somente nas crianças que estavam com problemas de alimentação, doenças ou abandonadas à própria sorte. Com o passar do tempo percebemos que tínhamos que “adotar” suas famílias e surgiu o “*Recanto da Paz da Alegria e da Esperança*”.

Queremos neste mês homenagear os pais dessas famílias que, apesar de todos os desencontros e agruras da vida, permanecem unidos à sua família, enquanto muitos a abandonam. Pais que passam todo tipo de necessidades para dar o mínimo aos seus filhos e esposa. Lutam desesperadamente pela vida, pelo alimento, mas nunca perdem a dignidade nem o carinho com sua família. Poucos pais vêm ao *Recanto* pedir alimento, pois se sentem humilhados e impotentes. Quando eu os vejo, cabisbaixos, meu coração chora e tenta dar-lhe uma palavra de consolo e, lógico, carrego um pouco mais sua sacola.

Quem nunca passou necessidade não sabe o que é pedir comida para não roubar e -lamentável!- muitas vezes sentir-se chamado de vagabundo. Com certeza tem muito vagabundo neste mundão de meu Deus, mas nem todos são. As oportunidades foram poucas. Talvez sempre pobres e sem cultura necessária para ter um emprego decente!

Portanto quando você vir alguém pedir comida na sua casa, não diga “não” nem se esconda atrás da cortina, pois Deus vê o que se faz no escuro. Lute por um mundo novo e dê valor aos pais pobres que lutam pela dignidade de seus filhos. Pode ser aquele catador de recicláveis que passa à sua porta. Por que não separar esses materiais para eles? Deus te sorrirá mais ainda porque “destes a um destes pequeninos” a possibilidade de um pouco de felicidade.

Do “*Recanto da Paz, da Alegria, da Esperança*” nasce um novo sol de esperança para um mundo melhor. Deixe-se você também iluminar.

Coordenação do Projeto Paixão pela Vida



Mais uma família clamando pelo reconhecimento de sua dignidade.



Padre, Pais e Voluntárias: em busca de caminhos e soluções. Compaixão e solidariedade: única força que salva o mundo.

VOZ E VIDA DE NOSSAS COMUNIDADES

CAPELA SÃO JOSÉ - CHAPADA DO JORDÃO

No dia 18 de setembro de 1983, na Escola Primeiro de Maio, situada na PR 170 KM 11 o povo se reuniu juntamente com o Pe. Casemiro Olizeski e o irmão Henrique Lussier, onde foi feita a eleição da 1ª diretoria para iniciar os trabalhos da construção da igreja. A sra. Emília Basílio, nascida em Irati-Pr aos 29/06/1920 fez a doação de um terreno medindo 700 metros quadrados para a construção da Capela.



Emília Basílio doadora do terreno para a Comunidade São José.

Os membros da 1ª diretoria foram: Augustinho Pereira, Hélio dos Santos, Beno Meurer e Jair Pereira. A capela foi construída com o esforço comunitário, mas o sr. Augustinho Pereira ficou a frente como presidente até o ano de 2002 quando passou o cargo ao casal Roque Mainardes Ajuz e Romilda Mazurechen Ajuz. Hoje tem como coordenador o sr. Nelson Gazzoni. A capela foi dedicada a São José.

A principal atividade desenvolvida na capela é a catequese, que acontece todo domingo às 10h. As missas são celebradas todo 3º domingo de cada mês, às 08h30 min. e nos demais domingos é feito culto, às 09h.

A comunidade é pequena, por ser uma área rural, mas o povo tem tempo para louvar e agradecer a Deus pelas suas vidas e suas famílias.

BOA VIAGEM, MEU IRMÃO VAI COM DEUS, MINHA IRMÃ

Confiamos à Bondade do Pai e Sua amorosa acolhida entre os eleitos, os falecidos do mês de junho:

- + Robertinho Malmann (13/06/06)
- + Silvio Boscardin (21/06/06)
- + Levi Machado (23/06/06)
- + Deolinda Mroginski (29/06/06)

NAVEGUE CONOSCO
PELO SITE

www.paixaopelavida.com.br

PARABENIZAMOS

16 Batizados, com seus Pais e Padrinhos, dizem “sim” a uma Vida Nova comprometida com o Evangelho de Jesus Cristo e a Igreja Católica.

Felicidades aos **dizimistas aniversariantes** do mês de junho 2006: a vida colocada a serviço é digna e abençoada aos olhos do Senhor.



Batismo de Renan e de Juliana: Momento de fé e de compromisso.

02 de julho 2006:

Festa Julina na Santa Cruz.

Criatividade e animação,

na simplicidade da alegria pura.

Obrigado por mais esta lição de pertença.



CONSELHO EDITORIAL - PASCOM

Padre Salvador Renna, pároco e orientador,
Doralice Victor, Joel Machado,
Renato Virtuoso, Sonea Maito.
Rua Presidente Zacarias, 961 Santa Cruz
85015-430-Guarapuava Pr
Fone/Fax 0...42-3623-1801
e-mail: salvatoreнна@brturbo.com.br

DÍZIMO: UMA VOZ QUE CONTA

Dízimo, experiência de Fé

Buscai Primeiro o Reino de DEUS (Mt.6,33). Pois é, buscamos sempre que necessitamos? Ou buscamos todos os dias? Mas muitos para buscar o Reino de DEUS, sentem-se mais confortáveis, quando adentram em uma Igreja. Lá encontram sossego, paz, silêncio e desabafam seus desejos e suas angústias. Muitas vezes apreciam o Templo, fazem comentários, algum até louvável, outros apenam à mais variada crítica. Infelizmente tem pessoas assim. Apenas usam o Templo, pedem ajuda do ser SUPREMO, e nem se quer são dizimistas. “Quero misericórdia e não sacrifício.” Imagine se essa pessoa sempre que passasse por dificuldade, corresse em busca de um Templo e o encontrasse todo mal cuidado, sem sacerdote, sem comunidade viva. Ficaria indignado! Também o Templo e o Altar dependem de ajuda financeira. Não só para conservar o Templo, mas para a Formação das várias pastorais, onde surgirão novos apóstolos para ensinarem aos nossos filhos a “BUSCAR O REINO DE DEUS”. Para quem tem dúvidas de como é distribuído o seu Dízimo, venha participar da Pastoral do Dízimo, que tudo ficará esclarecido. Todos os meses é feita a prestação de contas à comunidade através deste informativo. Não é DEUS que precisa de cateceis para ser louvado; nós é que precisamos de cateceis, igrejas, capelas, onde o nosso coração sinta a necessidade de louvar a Deus Pai. Devemos cuidar do templo como cuidamos de nossa casa. Assuma o desafio do Profeta Malaquias (Mal 3, 10) e algo mudará em sua casa. Se tiver vontade leia o profeta inteiro é bem pequeno e muito educativo.

Joel Machado

BALANCETE DO MÊS DE JUNHO DE 2006

Nº de dizimistas cadastrados	1.053
Nº dos contribuintes	390
Entradas do dízimo	R\$ 9.603,65
Média dos contribuintes	R\$ 24,62
Total das entradas	R\$ 13.312,88
Total das despesas	R\$ 15.153,63

ATENÇÃO

NOVO HORÁRIO À TARDE
para a Celebração da MISSA
na Igreja de Santa Cruz
inclusive aos Sábados
e Domingos:

18h30min.

De Terça até Sexta-feira
todo dia há Missa

08 horas da manhã